

## LUZ, CÂMERA, EDUCAÇÃO - EXTENSÃO E CULTURA NO CAMPUS BALSAS: A IMPORTÂNCIA DO CINEMA COMO ESTRATÉGIA DE REFLEXÃO E CRÍTICA SOCIAL

SARAIVA, Sandryellen Pimentel (UEMA)<sup>1</sup>

CARVALHO, Ana Cristina Teixeira de Brito (UEMA)<sup>2</sup>

### RESUMO

O cinema surgiu no final do século XIX, sendo importante para registro de imagens e criação de sentidos. Assim, é responsável por trazer diferentes culturas e movimentar a indústria de entretenimento nos tempos atuais. Porém, os filmes vão além de entretenimento e podem apresentar questões educativas, abordando diversos assuntos que apresentam uma crítica social e tornando-se uma fonte de pesquisa. Desse modo, a linguagem audiovisual e os temas debatidos nos filmes são essenciais para a aprendizagem, pois permitem a reflexão e posicionamento crítico dos espectadores, contribuindo para a construção de valores na sociedade. Ademais, os filmes selecionados para o projeto *Luz, Câmera, Educação*, buscaram desenvolver o senso crítico e a capacidade de reflexão nas abordagens educacionais, além de proporcionar uma aprendizagem utilizando as tecnologias digitais e permitindo o protagonismo dos espectadores, que expressaram suas opiniões nas discussões após a apresentação dos filmes. As narrativas fílmicas expressam a realidade por meio das imagens, da linguagem e cores e cada produção traz suas particularidades, as mudanças econômicas, sociais e tecnológicas vividas pela sociedade estão também presentes nos filmes atuais. Pode-se observar a pluralidade de temas, que contribui significativamente para o conhecimento e criticidade dos espectadores, assim, pode-se trabalhar em sala de aula, sobre direitos das mulheres, antirracismo, educação, acessibilidade, desigualdades sociais, entre outros. As discussões sobre as temáticas abordadas nos diferentes filmes apresentadas durante a execução do projeto, mostraram a importância do cinema para a aprendizagem, sobretudo, ir além da sala de aula, fazendo com que os espectadores reflitam sobre a sociedade em que vivem e sintam-se representados em algumas narrativas fílmicas. Assim, observa-se que o cinema é um recurso tecnológico necessário para a construção de um pensar crítico social.

Palavras-chave: Cinema, Pensamento crítico, Reflexão, Extensão.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de licenciatura em Letras, Língua Portuguesa, Língua Inglesa e suas Literaturas, na Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Campus Balsas. E-mail: sandryellenps@gmail.com

<sup>2</sup> Mestre em Estudos Literários pela UFPI, Doutora em Literatura Comparada pela UFPB. Professora efetiva do curso de licenciatura em Letras da Universidade Estadual do Maranhão – Campus Balsas. E-mail: anacarvalho.professor@uema.br

## INTRODUÇÃO

As narrativas fílmicas, suas imagens e histórias, podem oferecer interpretações que vão além dos muros da escola, podendo ser relacionados a realidade dos alunos. Sob essas perspectivas, percebe-se que o cinema é uma arte que possibilita aos espectadores observar diferentes posicionamentos e significados, além de refletir sobre suas ações. O cinema, como arte da expressão humana, pode tornar-se uma fonte de experiências para pesquisadores, professores, alunos, espectadores da comunidade em geral, indo além de instrumento de lazer, possibilitando análise de diferentes temas, imagens e sons, que podem despertar interesse e emocionar os indivíduos.

De acordo com Migliorin Pipano (2019, p. 22) “a história do cinema traz a riqueza de acolher os processos criativos e subjetivos mais extravagantes.” Ou seja, o cinema desenvolveu uma forma própria de contar histórias, por meio de sons, cores, formas, posicionamento de câmera. Ao criar essas histórias, o cinema desenvolve uma arte que expressa sentimentos e angústias humanas. Assim, possibilita discussões sensíveis por meio dos filmes apresentados, fazendo com os espectadores reflitam sobre as suas próprias histórias de vida.

Sendo assim, o cinema pode possibilitar a reflexão e contribuir para a aprendizagem, principalmente nas escolas, pois diversos filmes mostram a realidade por meio das imagens, posicionamento de câmera, personagens, diálogos e sons, que instigam a curiosidade dos alunos, além da identificação ou oposição do que lhe é apresentado nas narrativas. De acordo com Migliorin Pipano

O cinema é trabalho no real, suas imagens são em si alguma coisa, mas elas não se bastam. A escritura cinematográfica, suas técnicas e possibilidades, configuram-se, antes, em meios para que o cinema se distancie dele mesmo como técnica para operar no real. (Pipano, 2019, p.36)

Dessa forma, pode-se dizer que o cinema mostra uma realidade por meio das imagens reproduzidas e os diálogos apresentados, mesmo que as imagens sejam criadas para a fantasia, o cinema permite a reflexão para a vida real. Partindo desses pressupostos, é visível a oportunidade que o cinema apresenta para a construção do pensamento crítico e reflexão das nossas ações. Assim, o projeto de extensão Luz, Câmera e Educação foi realizado na Universidade Estadual do Maranhão – UEMA - Campus Balsas, no ano de 2021 e 2022, objetivou estimular a perspectiva crítica dos participantes, graduandos dos diversos grupos da Uema do campus Balsas por meio de apresentações selecionadas de narrativas fílmicas e discussões coordenadas em relação às temáticas, personagens e

outros elementos fílmicos. Ações que visam estimular os participantes em suas reflexões e posicionamentos críticos. Ao longo do artigo vamos apresentar os resultados de parte das discussões fílmicas que ocorreram durante a execução do projeto, mostrando o quanto a riqueza dos filmes contribui para a aprendizagem. Além de ser uma forma de entretenimento, abordando assuntos sérios que podem ser discutidos em grupo e todos podem exercer seu papel de protagonista. Nesse sentido, o projeto Luz, Câmera, Educação, permitiu a reflexão e criticidade dos participantes, apresentando formas de como trabalhar os filmes com o público, pois este é composto por acadêmicos de licenciatura e pela comunidade em geral, ambos são beneficiados pela aprendizagem que as narrativas fílmicas apresentam por meio dos recursos tecnológicos audiovisuais.

## **METODOLOGIA**

Os participantes do projeto de extensão foram acadêmicos dos cursos de licenciatura em Letras, Matemática e Pedagogia, assim como pessoas da comunidade em geral. Desde o início do projeto, em agosto de 2021 até junho de 2022, foram discutidos vinte filmes, sendo estes: *Extraordinário*, *Harriet*, *Além da sala de aula*, *O menino do pijama listrado*, *A voz do coração*, *Estrelas além do Tempo*, *Uma lição de vida*, *O pequeno príncipe*, *Por Lugares incríveis*, *Um sonho possível*, *Se algo acontecer...Te amo*, *King Richard: Criando campeãs*, *O escândalo*, *A felicidade das pequenas coisas*, *Infiltrado na Klan*, *E seu nome é Jonas*, *Pequena Miss Sunshine*, *Central do Brasil*, *Joy: O nome do sucesso* e *O quarto de Jack*. Todos apresentam temáticas variadas, de cunho educacional, racial, social e outros mostraram fatos históricos. Durante o período da pandemia, os debates aconteceram na plataforma *Meet* e no grupo do *WhatsApp*. No início da semana era divulgado o post do filme, bem como o link para que os participantes pudessem assistir aos filmes, e aos sábados, ocorriam as discussões das temáticas apresentadas nos filmes, sejam educacionais, raciais ou culturais. Ao fim de cada discussão, os participantes deixaram seus comentários sobre a aprendizagem que obtiveram, todos participavam. Para a mediação da discussão do filme, foram feitos questionamentos que envolvem o *personagem favorito*; *o que os realizadores do filme tentaram contar com aquela história*; *descrição da parte mais relevante do filme* e *o aprendizado depreendido do filme*. Essas questões foram debatidas nos encontros pela plataforma *Meet* e também respondidas, de forma escrita, no grupo de *WhatsApp*, funcionando como meio de estimular à reflexão crítica dos participantes, contribuindo para a aprendizagem construtiva e posicionamento crítico dos indivíduos. E em abril de

2022, o projeto *Luz, Câmera, Educação*, retornou ao seu formato presencial, com os filmes sendo assistidos no prédio da Universidade Estadual do Maranhão UEMA - campus Balsas e as discussões sendo feitas de forma presencial, logo após os filmes, assim, a metodologia foi modificada, permanecendo apenas os posts divulgados nas redes sociais. A mostra de filmes ocorreu uma vez por semana, aos sábados, sempre seguindo o seguinte roteiro:

- 1- A sensibilização do grupo para os temas que serão tratados na narrativa fílmica. Essa sensibilização foi feita com posts de cada filme publicado nas redes sociais.
- 2- A mostra de cinema, momento em que os participantes assistiram ao filme selecionado;
- 3- A discussão dirigida, momento em que os participantes foram convidados a participar de um debate dirigido, no qual foi discutida as principais questões temáticas presentes na narrativa fílmica, sendo necessário para despertar o senso crítico dos envolvidos e estimular o protagonismo social por meio da troca de ideias motivadas pelas ações vivenciadas pelos personagens dos filmes e/ou documentários apresentados.
- 4- Após as discussões, os participantes foram motivados a realizar um registro escrito das discussões realizadas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O projeto *Luz, Câmera, Educação* apresentou e discutiu vinte filmes sobre diversos temas, abordando questões educacionais, sociais e culturais. E em cada discussão foi visível a reflexão dos participantes, bem como seus posicionamentos críticos sobre os diferentes assuntos abordados. O artigo apresentará os resultados das discussões sobre os filmes abordados no projeto de extensão e a contribuição do cinema para o desenvolvimento da crítica social e reflexão dos espectadores.

O décimo quinto filme apresentado foi *infiltrado na Klan*, do diretor Spike Lee, é um filme baseado em uma história real e que faz uma comparação da década dos anos 70 com os dias atuais. O filme traz uma temática racial, e conta a história de um policial negro Ron Stallworth que consegue se infiltrar na Klan, ele fala com os participantes da Klan pelo telefone e seu amigo branco Flip se passa por ele nas reuniões presenciais. No início do filme, é mostrado a forma como Ron é tratado pelos policiais, sempre aparecem piadas racistas e desconfianças dos seus trabalhos, mas Ron continua fazendo o seu melhor como policial, e consegue impedir um ato violento da *Ku Klux Klan*, pois na época as atividades já eram proibidas pela polícia. Assim Ron consegue provas contra eles e um dos principais membros da *K.K.K* é morto em suas próprias armadilhas. Outra parte importante no filme, é a presença das *panteras negras*, um grupo de estudantes que

lutavam pelos direitos dos negros. Ao longo do filme é mostrado os dois grupos que utilizavam da violência para conseguir respeito e direitos. Mas o filme traz destaque para a violência policial que as pessoas negras enfrentavam na parte Sul dos Estados Unidos e até fez uma comparação com a atualidade. Pois apesar dos esforços e lutas da população preta, o racismo ainda faz parte da sociedade e todos os negros são afetados pelas desigualdades sociais e raciais. Essa é a mensagem principal do filme, que mesmo com a dedicação de Ron para acabar com um grupo extremista como Ku Klux Klan, seria difícil conseguir em uma sociedade que o poder está nas mãos dos brancos, sendo uma crítica relevante para os dias atuais, pois mesmo com todos os anos de luta, ainda está longe de uma verdadeira igualdade de direitos entre negros e brancos. Após o filme, foram feitas algumas perguntas para mediar a discussão. Sendo essas: *O que os realizadores do filme tentaram nos contar? Do que você mais gostou neste filme? Por quê? Qual o seu personagem favorito no filme? Por quê?* Abaixo estão algumas respostas dos espectadores.

“ \_\_O filme mostra o preconceito dos policiais brancos com Ron, também o preconceito com os judeus, sendo Flip amigo de Ron judeu, é interessante a crítica que o filme traz para os grupos que são marginalizados na sociedade. ”

“ \_\_O filme aborda o racismo e em uma cena mostra o machismo por parte de um dos membros da Ku Klux Klan, pois ele recusa a opinião de sua esposa e manda ela voltar para a cozinha, é um filme rico ao destacar problemas pertinentes na sociedade. ”

“ \_\_O filme é interessante pois apresenta dois grupos que sofreram, os judeus, no nazismo e os negros, na escravização, e também depois os casos de racismo que eles enfrentavam, desde piadas até agressões físicas. ”

“ \_\_A importância de os fatos históricos estarem presentes no filme, no início mostrando quando os negros norte-americanos foram libertados da escravização, e a forma que eles foram tratados depois, de forma desigual e racista e no final do filme mostrando protestos contra policiais brancos que mataram jovens negros, deixando claro que o racismo ainda existe e é uma das maneiras mais violentas de destruir a população negra, que tanto sofre com desigualdades sociais e raciais. Mostrando a importância de continuar falando sobre preconceito racial nas escolas, pois é com o incômodo que existem mudanças na sociedade, e a escola é o espaço de discutir as relações étnico raciais, aprendendo sobre o respeito e os direitos que necessitam ser iguais. ”

“ \_\_Foi importante o grupo de estudantes negros, intitulado como Panteras Negras, pois eram eles que faziam palestras, protestos e até faziam discursos de empoderamento

negro, assim, foi essencial a presença deles para obter alguns direitos para a população norte americana.”

Para finalizar a discussão, os participantes responderam a esta última pergunta: *Você assimilou/ aprendeu alguma coisa com este filme? O quê?*

“\_\_O filme contribui com formação acadêmica, trazendo um contexto social que ainda perdura, atividades como essa ajuda na percepção do racismo estrutural. “

“\_\_O filme despertou mais o senso crítico, fazer reflexões sobre o que já aconteceu, e o que acontece nos dias atuais, que apesar de termos leis que repelem o preconceito racial, o racismo ainda está bem presente na sociedade. ”

“\_\_A questão religiosa que também envolvia o contexto. O racismo era em nome de Deus. Na primeira cena no discurso racista ele repete várias vezes a palavra Deus. ”

“\_\_ Sim, o racismo é uma prática ainda muito presente em nosso país. Por mais que tenham muitas pessoas que dizem que isso já foi superado e todos têm dificuldades igual. Sabemos que não é verdade. As pessoas pretas em nossos país enfrentam mais dificuldade e condições mais difíceis do que os brancos. Discutir essas questões nos prepara para ter argumentos em defender as cotas e políticas que busquem minimizar os efeitos de uma colonização baseada na escravização de pessoas africanas. Se formos buscar os índices sociais no IBGE, teremos uma fotografia dessa estratificação social no nosso país. Esse é muito importante para entendermos como era o racismo antes e como é agora, não mudou muita coisa, o que mudou foi que agora as pessoas podem filmar e provar. É muito triste vermos que ainda existe racismo nos dias de hoje, no filme o policial sofre racismo no trabalho e busca destruir uma organização que o objetivo é acabar com todos os negros.”



**Cultura** Luz, Câmera, Educação

Vale Bolsista: Sandryellen Pimentel Saraiva  
AACC/ ATP ORIENTADORA: PROFA. DRA. ANA CRISTINA  
TEIXEIRA DE BRITO CARVALHO

Filme: **Infiltrado na Klan**

Data: 07 de maio de 2022  
Local: UEMA- Campus Balsas  
15:00 H

Fig. 1, Fonte: SARAIVA, 2022

O décimo sexto filme apresentado foi *E seu nome é Jonas*, do diretor Richard Michaels, este filme conta a história de um garoto surdo chamado Jonas, mostrando as dificuldades dos pais ao descobrir e aceitar a surdez do filho. Assim, desde pequeno Jonas foi para lugares que tentavam utilizar o método da conversação para pessoas surdas, mas não conseguia entender nada. Mas sua mãe não desistiu de ajudá-lo, ao contrário do seu pai, que foi embora de casa por não aceitar a situação. Depois de muitas tentativas, eles encontram uma escola que ensina libras e Jonas consegue falar o seu nome, além de conseguir se comunicar com os outros por meio da língua de sinais, e fica feliz de utilizar não apenas a visão, mas também a linguagem. Ao final do filme foram feitas algumas perguntas com o intuito dos espectadores refletirem e expressar seus posicionamentos. *O que os realizadores do filme tentaram nos contar? Do que você mais gostou neste filme? Por quê? Qual o seu personagem favorito no filme? Por quê?* Abaixo estão as respostas dos espectadores.

“\_\_\_No filme, mostra uma escola que exigia uma aprendizagem oralizada para pessoas surdas, o que não contribuiu para a aprendizagem de Jonas, assim, ele estava sendo incluído na escola de pessoas surdas, mas não estava atendendo as necessidades de Jonas, que era um garoto surdo não oralizado, que precisava de línguas de sinais. O filme faz uma crítica a falta de especialização ao ensinar pessoas surdas na escola. ”

“\_\_\_É observado a exclusão dos alunos surdos nas escolas, a falta de um professor especializado para ensinar alunos surdos. E também o “desespero” da mãe ao tentar fazer o seu filho falar. ”

“\_\_\_O filme mostra a diferença entre a forma que os outros queriam que Jonas se comunicasse e a maneira que ele conseguia, sendo por meio dos sinais. ”

“\_\_\_O filme é de 1970, mas apresenta um retrocesso, pois apesar das mudanças que aconteceram na sociedade, as pessoas surdas ainda são excluídas nas escolas, dificultando sua comunicação ao longo da vida. ”

“\_\_\_Relacionando o filme com os dias atuais, percebe-se que até hoje os pais não sabem lidar ao ter um filho surdo, as vezes o único espaço que o filho tem contato com a língua de sinais é na escola, deixando com que sua aprendizagem fique confusa e fora da sua realidade. ”

Para finalizar a discussão, foi feita essa última pergunta: *Você assimilou/aprendeu alguma coisa com este filme? O quê?*

“\_\_\_O filme relata como a sociedade da época tratava pessoas surdas de forma preconceituosa e inadequada, mas também relata o esforço de uma mãe lutando por seu filho, e além disso vai abrir uma temática para os dias atuais, como as escolas ainda não estão preparadas para receber pessoas surdas, que muitas famílias não entram a fundo na linguagem dos surdos dentre outras coisas.”

“\_\_\_Como é difícil para as crianças surdas se adaptarem, como é importante a família aprender a língua de sinais para conversar com a pessoa surda.”



Fig. 2, Fonte: SARAIVA, 2022

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os filmes são fundamentais para o desenvolvimento da reflexão crítica e, devido ao avanço das tecnologias, as produções audiovisuais vem despertando o interesse nas pessoas. Assim, trabalhar filmes em sala de aula e problematizar os participantes a respeito dos assuntos abordados, beneficia o desenvolvimento crítico e reflexivo.

Os posicionamentos dos espectadores mostram o quanto os filmes conseguem ir além do entretenimento e atingir diferentes públicos, trazendo representações para jovens e adultos, e o projeto de Extensão Bolsa Cultura Luz, Câmera, Educação exerceu um papel importante em abordar temáticas que permitem discussões críticas educacionais, raciais e sociais, e dessa maneira, foi relevante a reflexão e a identificação com os filmes assistidos, mostrando que o cinema é um recurso tecnológico que visa ao entretenimento, mas que pode contribuir significativamente para a educação.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

E seu nome é Jonas. Direção: Richard Michaels. Produção de Richard Michaels. Estados Unidos, 1979, You Tube.

INFILTRADO na Klan. Direção: Spike Lee. Produção de Jordan Peele, Jason Blum, Spike Lee. Universal Pictures, Estados Unidos, 2018, You Tube.

MIGLIORIN, Cezar; PIPANO, Isaac. **Cinema de Brincar**. Belo Horizonte, MG. Relicário, 2019.